



Trabalho 2138

PROJETO DE EXTENSÃO: DESAFIO PARA ARTICULAÇÃO COM O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, IMPLEMENTANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Daniela da Silva Schneider¹; Liane Einloft²; Maria Renita Burg Figueiredo²; Mirna Pedrosa²; Mitiyo Shoji Araujo²; Carine Franciele de Souza³

INTRODUÇÃO - Segundo a NOB-RH (2000), é necessária a construção de novos perfis profissionais, o estabelecimento de compromisso das instituições de ensino com os desenhos da assistência propostos pelas Leis Federais 8080/90 e 8142/90, e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito do SUS.¹ A Universidade, enquanto uma instância do SUS deve assumir o papel indutor das mudanças tanto no campo das práticas de saúde quanto no campo da formação profissional.² Nesse sentido, a Universidade Luterana do Brasil propôs o estabelecimento de relações orgânicas entre as estruturas de gestão da saúde (práticas assistenciais, gerenciais e organização da rede) e as práticas de formação, produção de conhecimento e cooperação, assumindo um território (assistência), monitorar os indicadores de saúde (pesquisa). A proposta de extensão está sendo desenvolvida por meio da integração multiprofissional e interdisciplinar proposto nesta ação, através de diversos cursos da Universidade, prestando diferentes atividades, porém com um mesmo propósito, para a população de um território de Estratégia de Saúde da Família. A área 26 foi assumida pela ULBRA/Canoas, em 2011, através de Minuta de Convênio da Universidade com a Secretaria Municipal da Saúde de Canoas-RS. Desta forma, a Universidade assume a área como campo de atuação dos profissionais e acadêmicos, estando projetada como um grande Polo de Capacitação dos futuros profissionais da saúde. **OBJETIVO** – Descrever o projeto de Extensão multidisciplinar desenvolvido pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas e sua articulação com as políticas públicas. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA** – A área onde o projeto está inserido se localiza no Bairro Mathias Velho, junto à Unidade Básica de Saúde União, e além desta área, há outras seis mapeadas com famílias cadastradas na Ficha A do Ministério da Saúde e estão servindo de área de atuação dos profissionais e acadêmicos da saúde da ULBRA. O cadastro abrange 744 famílias, num total de 3.367 habitantes (2012). Destes, 219 são idosos a partir de 60 anos e 465 crianças de 7 a 16 anos. Há duas escolas nesse território: Escola de Ensino Fundamental Thiago Wurth, com 1.800 alunos (1500 no ensino fundamental diurno e 300 alunos no EJA noturno) e a Escola Infantil Vó Sara (126 crianças de 3 meses a 6 anos). As condições sociais e ambientais são precárias, pois a vulnerabilidade social está estabelecida com bolsões de pobreza, em várias microáreas. Há catadores de lixo, dois galpões de reciclagem, esgoto a céu aberto, habitações improvisadas e ligações clandestinas de energia elétrica entre outras. A população é muito receptiva aos profissionais da saúde, mas traz consigo fatores de risco para desenvolver doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão arterial e a diabetes mellitus pelo fato de terem forte influência cultural em relação aos hábitos de vida, subsidiada pelos fatores financeiros. A população adulta tem como principais ocupações: vendas, motoristas, costureiras, comerciários, prestadores de serviços gerais e domésticos, predominando na escolaridade o ensino fundamental incompleto. Participam do projeto neste momento os cursos de graduação de enfermagem, psicologia, fonoaudiologia e farmácia, além da Residência Integrada em Saúde (enfermagem, fonoaudiologia, farmácia e serviço social). O eixo de desenvolvimento

¹ Enfermeira, Mestre, Coordenadora e docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS.

² Enfermeira, Mestre, docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS.

³ Enfermeira, residente do Programa de Residência Integrada em Saúde da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS. E-mail: carinefrasouza@hotmail.com



Trabalho 2138

do projeto se baseia no componente Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção do Programa Saúde na Escola – PSE do Ministério da Educação. Segundo o MEC, o PSE contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.³ Nesse sentido, as ações desenvolvidas se referem à promoção da segurança e aborda questões de violência e de proteção da infância e adolescência (relacionamento pais e filhos, desenvolvimento da linguagem, relacionamento intra e intergeracional, conservação e descarte adequado de medicamentos). As ações de educação em saúde para outros grupos populacionais são desenvolvidas pela equipe de Estratégia de Saúde da Família, neste momento composta pelos residentes da RIS, docentes e acadêmicos dos cursos de graduação envolvidos. O desenvolvimento das ações ocorrem em diversos níveis. Para melhor operacionalização, subdividimos as mesmas em três subprojetos : **1) Atenção Escolar** – ações educativas envolvendo pais, alunos e professores: a) **Ação com os Professores** - esclarecimento sobre o processo de envelhecimento e sobre temas de saúde como primeiros socorros para qualificar o cuidado prestado aos estudantes na prevenção e promoção da sua saúde; b) **Ação com os Pais dos alunos de Educação Infantil** - reuniões periódicas de orientações sobre qualidade de vida; intervenções em grupo de pais, trabalhando temas ligados ao desenvolvimento, a fim de contribuir de forma preventiva para a qualidade de vida da população. c) **Ação com os Alunos** - trocas de conhecimentos e de vivências sobre temas de saúde, na busca da autoconsciência e da promoção de estilos de vida saudáveis e proteção da vida através do desenvolvimento de protagonismo juvenil visando formar multiplicadores de informações. A detecção precoce de dificuldades visuais e o processo do envelhecimento. **2) Atenção na Unidade Básica de Saúde** - A Unidade Básica de Saúde União será a base do gerenciamento das ações propostas na assistência à essa população: ações de educação em saúde com os idosos na perspectiva de melhor qualidade de vida; acompanhamento do desenvolvimento antropométrico das crianças de 0 a 2 anos; orientações básicas para familiares, cuidadores de idosos e para os Agentes Comunitários de Saúde em relação ao envelhecimento. **3) Atenção na Comunidade** - recolhimento de medicamentos vencidos na comunidade e orientações aos usuários sobre o uso adequado dos medicamentos, avaliação do risco de hospitalizações dos idosos; visitas domiciliares executando avaliação, orientações e acompanhamento de idosos e ou usuários com necessidades específicas; orientações sobre temas ligados a violência explicitando quem são os indivíduos que exercem condutas de violência. Esta forma de organização da proposta de extensão foi iniciada em 2013, portanto estamos em fase de ajustes com a comunidade e internamente na universidade. As ações estão programadas para ocorrerem no período de janeiro a dezembro de 2013. **RESULTADOS** - No momento não dispomos de resultados, pois nos encontramos em fase de implantação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** – No intuito de inovar na universidade, desenvolvemos uma proposta que articulasse ensino, extensão e pesquisa, e que integrasse os diversos cursos da saúde num único projeto. O sentimento de concretizar velhos sonhos, adequando-os às políticas públicas em pauta configura coerência à formação acadêmica. Para a enfermagem, como proponente deste projeto nos colocamos na vanguarda da formação interdisciplinar, voltada à realidade local, atendendo os princípios do SUS. **DESCRITORES** – educação em saúde – promoção da saúde. **REFERÊNCIAS** - ¹ Mendes EV(org.) Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec; 1999. ² Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2006. Disponível: portal.saude.gov.br. Acessado em 10/7/2012. ³ Brasil. Portaria GM/MS Nº 648 de 28 de março de 2006. Diário Oficial da União nº. 160, de 21 de agosto de 2006.